



**UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS-UNIPAC  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE BARBACENA-FASAB  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**CLÁUDIA CAMPOS ALVES  
JOSÉ EDUARDO SALIN**

**A UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PELA ENFERMAGEM: UM  
DESAFIO**

**BARBACENA  
2016**

## A UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PELA ENFERMAGEM: UM DESAFIO

Cláudia Campos Alves\*, José Eduardo Salin\*, Moisés de Almeida Silva\*\*

### Resumo

O prontuário eletrônico do paciente nada mais é do que um repositório de dados armazenados em um sistema informatizado de computador. Apresenta-se como objetivo geral discutir o que se encontra nas publicações científicas sobre o tema, assim sendo descrever os desafios na utilização do prontuário eletrônico pelos profissionais da Enfermagem. Objetivos específicos identificar nos artigos científicos utilizados o ano de publicação, Revista em que os artigos foram publicados, Local de publicação por região e estado. Analisar o que a Enfermagem identifica a partir do conceito formado sobre o prontuário eletrônico, subdividindo-o assim em vantagens e desvantagens de se obtê-lo como ferramenta informatizada no local em que ele é incorporado. Conhecer os aspectos positivos e negativos em relação ao uso do prontuário eletrônico em seu trabalho gerencial e assistencial como Enfermeiro. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, de caráter quantitativo e qualitativo. Onde o levantamento se sucedeu através de literatura científica sendo realizado na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde e o Portal de periódicos da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, durante o período de março 2015 à fevereiro de 2016, onde foram utilizados 26 artigos. Percebe-se que a Enfermagem identifica muitas vantagens em se utilizar o prontuário eletrônico mais ainda há evidências de desvantagens por haver uma relutância em não usar sistemas informatizados e aumento de atividades laborativas. Conclui-se que devido a isso a Enfermagem deve encarar a nova concepção de informatização não como um dificultador mais sim como um colaborador na integração do trabalho assistencial.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Informática em enfermagem. Prontuário Eletrônico.

### 1 Introdução

Identifica-se hoje que o prontuário eletrônico é uma inovação que foi aderida pelos hospitais, devido a inserção de novas tecnologias da informação e comunicação com o objetivo para que se possam alcançar os benefícios desejados como segurança ao paciente, diminuição de gastos, organização na assistência ao cliente, facilidade de leitura das informações pelos usuários por ser digitado o registro, menos erros ao administrar medicamentos e observação de registros mais fidedignos.<sup>1</sup>

---

\* Acadêmicos do 9º período do Curso de Enfermagem da Universidade Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena –MG -e-mail: claudinhaferreira09@hotmail.com ou edu-salin@hotmail.com

\*\* Enfermeiro. Professor Orientador. Especialista em Cuidados Intensivos. Docente da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC- MG. E-mail: moisesalmeidasilva@yahoo.com.br

O prontuário eletrônico do paciente nada mais é do que um repositório de dados armazenados em um sistema informatizado de computador, acerca de toda história de saúde-doença do indivíduo, a partir de registros com suas respectivas atividades realizadas por vários profissionais da saúde, em tempo e lugares diversos onde ele organiza, processa e armazena os dados de forma segura.<sup>2</sup>

O volume de informações a serem registradas hoje em dia nos hospitais é muito grande, decorrente do aumento do número de pacientes, conseqüentemente ocasiona problemas na busca de informações e compromete a assistência ao cliente.<sup>3</sup>

Os registros manuais se tornaram para o trabalho da enfermagem uma forma não muito produtiva e completa dos seus registros, não havendo muita qualidade no serviço prestado, além na demora de sua realização ocasionando um tempo maior para o preenchimento dos registros, do que na assistência ao cliente.

O prontuário eletrônico é uma tecnologia da informação e comunicação que tornou ser capaz de auxiliar na otimização no processo de trabalho da enfermagem no registro de suas funções e na busca rápida a qualquer tipo de informação que necessita para a assistência em tempo hábil, fortalecendo assim a qualidade do serviço, diminuindo a ocorrência de eventuais erros que podem ocorrer e respaldando-o legalmente em seu exercício profissional de forma segura.<sup>4</sup>

Desta forma justifica-se a elaboração deste trabalho, visto que a ferramenta informatizada aplicada à Enfermagem pode contribuir significativamente no sentido de melhorar todo o processo de trabalho para a sua organização e atendimento ao cliente. É relevante a realização do estudo pois é uma realidade atual a incorporação do sistema informatizado como o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) na vida profissional dos Enfermeiros, questionando suas evidências em relação ao mesmo, de forma a saber tanto as vantagens e desvantagens em sua incorporação, como os aspectos positivos como os negativos, para que haja mais conhecimento sobre o desenvolvimento do trabalho com a sua incorporação.

Apresenta-se como objetivo geral discutir o que se encontra nas publicações científicas sobre o tema, assim sendo descrever os desafios na utilização do prontuário eletrônico pelos profissionais da Enfermagem. Objetivo específico identificar nos artigos científicos utilizados o ano de publicação, Revista em que os artigos foram publicados, Local de publicação por região e estado. Analisar o que a Enfermagem identifica a partir do conceito formado sobre o prontuário eletrônico, subdividindo-o assim em vantagens e desvantagens de se obter o PEP como

ferramenta informatizada no local em que ele é incorporado. Conhecer os aspectos positivos e negativos em relação ao uso do PEP em seu trabalho gerencial e assistencial como Enfermeiro.

Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, de caráter quantitativo e qualitativo. Onde o levantamento se sucedeu através de literatura científica onde foi realizado busca na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os descritores utilizados na busca foram: sistemas de informação, enfermagem, prontuário eletrônico, informática em enfermagem com a lógica booleana "OR" no cruzamento dos descritores. O período de realização da pesquisa foi de março 2015 a fevereiro de 2016.

Usados os seguintes filtros na busca os que fossem do idioma em português, com o tipo de documento somente artigos científicos a partir de 2011 à 2015.

Em ambas as bases de dados foram critérios de inclusão que se encontrasse no contexto do trabalho a abordagem sobre informática em enfermagem no uso do prontuário eletrônico.

Foram critérios de exclusão os editoriais, resumos e os demais após a leitura do título e resumo não estarem de acordo com a temática e aqueles que eram de outros idiomas, todos aqueles que se repetiram na base de dados.

A pergunta problema do respectivo trabalho é a seguinte "Por que existem dificuldades na utilização prontuário eletrônico, mesmo a informática sendo uma área tão atual?"

Em seguida foi feita a análise quantitativa visando a extração dos seguintes dados: Ano de publicação, Revista em que os artigos foram publicados, Local de publicação por região e estado. Na leitura dos artigos científicos fazendo uma abordagem qualitativa onde foram sintetizados e discutidos vantagens e desvantagens no conceito do PEP definidos pelos profissionais da Enfermagem tanto em trabalhos originais quanto em revisões de literatura, além disso foi possível descrever e sintetizar aspectos positivos e negativos em relação ao prontuário pois são evidenciados em vários trabalhos pelo profissional enfermeiro em relação do seu uso em seu trabalho gerencial e assistencial.

A estrutura de busca por periódicos para realização da revisão integrativa da literatura está descrita na TAB. 1, com um total de artigos encontrados de 647 sendo

utilizados 26 artigos.

**Tabela 1:** Refere-se ao levantamento de busca dos periódicos, apresentando os dados por % de ano de publicação.

<b>Anos de publicação dos artigos utilizados</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Total</b>
	27% (7)	27% (7)	19% (5)	15% (4)	12% (3)	100% (26)
<b>Bases de dados pesquisada</b>	<b>Descritores</b>		<b>Artigos Encontrados</b>		<b>Artigos Utilizados</b>	
BVS	Sistemas de Informação Enfermagem Prontuário Eletrônico		82		11	
BVS	Informática em Enfermagem		191		5	
Portal Capes	Prontuário Eletrônico		28		2	
BVS	Prontuário eletrônico Informática em Enfermagem		346		8	
<b>Total</b>			<b>647</b>		<b>26</b>	

Fonte: Elaborado por orientandos e orientador, 2016.

### 3 Ano de publicação, revista e local de origem dos artigos utilizados

A partir do levantamento dos dados dos quais 647 encontrados foram utilizados 26 artigos para fazer a análise descritiva dos dados, de caráter quantitativo e qualitativo. Sendo que 27% (7) artigos foram do ano de 2011, 27% (7) de 2012, 19% (5) 2013, 15 % (4) 2014, 12% (3) 2015. Percebe-se que houve uma crescente incidência entre 2011 e 2012 e uma queda de publicações a partir dos anos, pois o prontuário eletrônico se apresenta mais inserido nas instituições que o tem aderido.<sup>5,6</sup>

A Revista eletrônica com maior número de publicações é a Journal Health Informatics com 62 % (16) artigos, as demais juntas somam 38% (10).

Dos 26 artigos há dois internacionais, com o país de origem Portugal com 7% (2) publicações, o restante compreende 93% (24) dos publicados nacionais. A partir da região do Brasil que mais tem artigos publicados identifica-se a região Sudeste com 71 % (19), Sul 21% (5), Centro-Oeste 4% (1) e Nordeste 4% (1). O estado com maior número de artigos é São Paulo 45% (11), Rio de Janeiro 13% (3), Minas Gerais 13% (3), Paraná 13% (3), Santa Catarina 8% (2), Brasília 4% (1), Pernambuco 4% (1).

A quantidade maior dos artigos se encontram na Região Sudeste devido ao

maior número de faculdades se encontrarem nela.<sup>5</sup> Já o Estado de São Paulo, foi devido ao maior relato de experiência com o prontuário eletrônico em suas instituições hospitalares.<sup>6</sup>

A maior parte de todos os registros realizados no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) são introduzidos pela Enfermagem, isso demonstra o tamanho impacto que a tecnologia exerce no seu trabalho. Caracteriza-se uma resistência em se utilizar a informática no processo de trabalho dos profissionais.<sup>7</sup> Para o autor Tanabe<sup>8</sup> o Enfermeiro tem um conhecimento ainda superficial em relação a informatização. O que se espera é que se tenha o contato de uso da informática para o ensino na graduação de Enfermagem, por meio de disciplina na grade curricular do aluno, fazendo ele ter convívio com a informática no uso de suas tarefas acadêmicas.<sup>9</sup>

Cavalcante *et al.*<sup>9</sup> define a informática sendo mais usada nos cursos da graduação e na administração do trabalho ao se realizar a Sistematização de Assistência de Enfermagem. Consta-se que a Enfermagem faz o maior uso da informatização nas universidades se mostrando de forma não muito abrangente no nosso país, pois é preciso buscar o alcance mais disseminado do uso do computador, para que se possa conseguir no momento da incorporação do PEP um menor impacto no trabalho assistencial, diminuindo a rejeição relatada entre os profissionais.<sup>10</sup>

Profissionais que nunca utilizaram o sistema informatizado como PEP tem dificuldades pois não estão familiarizadas com o seu uso, mais com o tempo obtém-se muitos benefícios. Deve-se ter uma capacitação antes de sua implantação e após para que se possa alcançar um melhor aperfeiçoamento do trabalho.<sup>10,11</sup>

#### 4 Vantagens e desvantagens na utilização do prontuário eletrônico

A partir da TAB. 2 pode-se identificar após síntese em artigos científicos vantagens e desvantagens, que são o conceito dos profissionais da Enfermagem sobre se ter o prontuário eletrônico em seu local de trabalho, como ferramenta informatizada.

**Tabela 2.** As vantagens e desvantagens são evidenciadas em vários trabalhos, cuja aqueles tem em comum em sua maioria as seguintes:

Vantagens	Desvantagens
Consulta e acesso rápido por vários profissionais	Relutância dos profissionais para não usar esses sistemas informatizados

Facilmente legível por ser digitado o registro	Pensamento de que seu trabalho fica exposto para os outros profissionais, tendo a ideia de que pessoas não autorizadas ao sistema possam o acessar e assim ter perda da confiabilidade.
Melhor forma de consulta para área da pesquisa	Aumento nas atividades laborativas de trabalho
Possibilidade de não haver erro ou deterioração como no prontuário em papel	Uma visão de que o uso do sistema informatizado distância da humanização com o paciente, devido a este estar privado ao uso do mesmo.
Uma forma de planejar e atender o cliente com qualidade	Existência de um custo muito alto para sua adoção, pois implica na compra de softwares e hardwares e treinamento para todos os profissionais envolvidos.
Processamento de dados de forma mais preciso	
Organização dos serviços prestados	
Menos ocorrência de erros com a medicação	

**Fonte:** Elaborado por orientandos e orientador, 2016.

De várias formas pode-se conceituar o PEP na área da saúde, pelos seus vários usuários, pois ele se constitui de um instrumento de trabalho para guarda de informações inerentes a saúde do indivíduo. É preciso planejar de maneira correta para que essa ferramenta informatizada possa não trazer tantos transtornos pelos seus usuários. O gestor de um hospital deve pensar atentamente sobre todos os desafios que serão enfrentados, tendo em mente desde o treinamento de toda a equipe e um reforço de mudança no modo de trabalho e pensamento crítico sobre o uso do registro informatizado.<sup>12</sup>

Para Martins, Lima<sup>12</sup> há evidências em vários trabalhos que descrevem claramente o quanto é vantajoso ter um registro de dados computadorizados através do PEP superando até mesmo suas eventuais desvantagens.

Os profissionais da Enfermagem mesmo aqueles que não o utilizam em seu trabalho estando ainda lidando com o de formato somente em papel, identifica-o como

um sistema facilitador pois no momento em que você acessa já tem em mãos todos os registros realizados diminuindo o espaço físico em que se encontra armazenado, estando disponível para consulta em tempo hábil para qualquer raciocínio de conduta para aquele paciente, há um pensamento positivo de que o sistema poderá atender todas as necessidades e diminuir o tempo de registro dos dados, sendo este o maior empecilho para a assistência qualificada, o tempo que o profissional não tem para estar com o cliente.<sup>13</sup>

A o questionamento do sistema simplesmente “ficar fora do ar” e assim impossibilitado de registrar suas funções realizadas. Os profissionais como a Enfermagem até então, tem a visão de que o sistema informatizado como o PEP não traga tantos benefícios assim para o seu trabalho. A aceitação é um ponto de partida para se estabelecer o sucesso na incorporação deste tipo de ferramenta, no trabalho dos profissionais.<sup>13</sup>

Existe o grande problema de se perder partes do prontuário no caso em papel, já isso não acontece no caso do PEP devido ao seu armazenamento no computador, o atendimento a casos mais graves pode ser estabelecido através do PEP consequentemente a se poder priorizar os atendimentos, a observação dos exames dos pacientes na tela do computador é melhor acessível. Se fosse incorporado em todos os sistemas desde o nível básico de saúde até mesmo ao secundário e terciário poderia haver tomada de condutas diante da saúde em nível municipal até estadual.<sup>14</sup>

Patrício *et al.*<sup>14</sup> há o problema observado, tem-se como desvantagem a falta de humanização, por considerar o uso do computador para os registros priva-lo do contato direto com o paciente, considerado o "olho no olho" deste cliente. Há ainda uma considerável falta de um padrão de registros já estabelecido, entre os sistemas, das instituições que o tem incorporado, o que acarreta uma dificuldade.<sup>7</sup>

Dentro da Enfermagem menciona-se que não há um padrão para os seus registros, com termos já uniformizados em seu conteúdo, que são considerados clínicos, dentro da linguagem da Enfermagem. O Processo de Enfermagem e a informatização da Sistematização de Assistência de Enfermagem deve de se encontrar igualados para que se possa haver uma facilidade no seu planejamento na busca dos seus resultados.<sup>7</sup>

Pode-se dizer que Jenal, Évora<sup>10</sup> enfatizam que “[...] ainda existem muitas dúvidas, críticas e resistência ao uso do PEP.”

A segurança dos dados armazenados é muito indagada em relação aos



profissionais, devido a possível exposição de seu trabalho para outras áreas e a questão dos dados dos pacientes estarem em risco, não se tendo confiança, pois pode haver a possibilidade de acesso de pessoas não autorizadas as informações registradas.<sup>6,7,14,15</sup>

Para Grossi *et al.*<sup>15</sup> a auditoria em Enfermagem é percebida que se tem realmente uma contribuição significativa no uso da tecnologia em nível hospitalar pois proporciona uma melhor avaliação de todos os processos internos denominando assim se há uma assistência de qualidade ali prestada. A de considerar que a partir do uso do PEP no momento que é realizado a auditoria dos prontuários demonstra-se a sua efetiva qualidade que se observa em nível hospitalar. Está pratica de auditoria em Enfermagem aliada a informática ainda não é bem conhecida até o momento, na maioria das instituições e pelos profissionais como um todo.

Patrício *et al.*<sup>14</sup> descreve que o prontuário foi por muito tempo denominado como "Prontuário Médico" hoje não mais, sendo assim conhecido como Prontuário do Paciente em observância aos direitos do ser humano.

Já para Gonçalves *et al.*<sup>16</sup> o prontuário se configura não sendo como somente do paciente, mais como um instrumento que serve de inserção de dados de diversos profissionais da área da saúde e de fonte de informações para tomada de condutas clínicas a respeito do cliente.

Todavia na assistência básica de saúde destaca-se a não total aderência a este tipo de tecnologia como o prontuário eletrônico que facilita e muito na questão de cadastramento de famílias e na guarda desses arquivos, muitas vezes consultas de longos períodos já passados são inviáveis, recorrente a tamanha dificuldade e mais ainda de se estabelecer metas ou proporções entre um período e outro em sua totalidade, a grande barreira para a sua implantação é devido ao custo de compra de computadores para todas as unidades básicas e treinamento adequado para todos os profissionais.<sup>16</sup>

## **5 Aspectos positivos e negativos no uso do prontuário eletrônico pela enfermagem em seu trabalho assistencial e gerencial**

Com o estudo de vários autores pode-se inferir aspectos positivos e negativos descritos na TAB. 3 em alguns estudos pela Enfermagem em seu trabalho assistencial e gerencial no uso do PEP.

**Tabela 3** Alguns aspectos positivos e negativos que foram identificados na literatura:

<b>Aspectos positivos</b>	<b>Aspectos negativos</b>
Rapidez	Falta de treinamento para ser capacitado
Segurança para o paciente	Rejeição dos profissionais
Melhoria dos cuidados prestados	Não ter domínio sobre informática
Tomada de decisão clínica diante do estado saúde- doença do cliente	
Gerenciamento de custos, pessoas e processos	

**Fonte:** Elaborado por orientandos e orientador, 2016.

Observa-se que o PEP permite uma maior rapidez em se consultar os dados e inseri-los no sistema, pois no prontuário em papel isso não acontecia recorrente a outro profissional estar utilizando ou até mesmo não se encontrar no local para que seja usado. Os dados que são inseridos no PEP são passíveis de atualização constante a partir do sistema. A letra estar perfeitamente escrita para ser facilmente legível também é um desafio, devido a algumas vezes os profissionais não conseguirem entender o que está escrito, o que acarreta transtornos e até mesmo erros fatais, como de medicação dada em dose errada ou medicamento errado, já no PEP isso é bem menor de ocorrência, em virtude de ser facilmente legível pelos outros profissionais.<sup>13,17</sup>

Silva *et al.*<sup>18</sup> descrevem que foi realizado uma pesquisa para saber quanto tempo era gasto com o registro eletrônico em relação ao manual dentro dos dados da Sistematização da Assistência de Enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva, observaram que foi gasto um tempo maior para o registro, mais que a qualidade das informações inseridas foram melhores, para serem analisadas, constata-se que o Enfermeiro gasta mais tempo na definição dos diagnósticos de Enfermagem, pois essa etapa enfatiza um pensamento crítico maior de raciocínio lógico.<sup>19</sup>

Em relação a segurança do paciente obtém-se através do uso da ferramenta informatizada uma menor chance de eventuais erros que podem acontecer seja devido a uma medicação errada ou procedimentos realizados ao paciente, conseqüentemente por dar condições favoráveis para guarda de informações e sua consulta no momento oportuno.<sup>7,20</sup>

Ribeiro *et al.*<sup>20</sup> “O cuidado constitui-se na essência do trabalho do enfermeiro

e a gerência deste cuidado é uma das mais importantes funções deste profissional.”

Na questão sobre o cuidado ao paciente, ele se torna mais qualificado por haver uma organização de Informações a serem prestadas, aumentando assim o tempo para estar na assistência, cuidando do paciente do que na parte burocrática em que os registros consomem muito o tempo da Enfermagem. A comunicação entre os diferentes membros da equipe é altamente melhorada pois as informações são inseridas automaticamente. Teixeira<sup>21</sup> aponta que o sistema informatizado também não rejeita a comunicação entre os membros da equipe apesar de beneficiar a comunicação entre os mesmos.

O sistema informatizado contribuiu significativamente no momento da tomada de decisão clínica a respeito do estado de doença do paciente pois se tornam mais fáceis, devido a poder se ter uma visão geral do estado de saúde do cliente, o sistema também auxilia em determinadas áreas que o Enfermeiro não é atuante em sua prática.<sup>20,21,22</sup>

O gerenciamento de custos, pessoas e processos é possível através do sistema informatizado como o PEP pois proporciona o controle de todo o funcionamento pelo Enfermeiro, dos resultados de ações que estão sendo tomadas. Através de Indicadores que avaliam em tempo real toda situação de prestação da assistência à saúde, podendo-se posteriormente ser discutida para que se possa intervir de maneira eficaz, obtendo assim um plano de ação diante de problemas que vão surgindo dentro das instituições, identificando as prioridades e se orientando para determinadas condutas.<sup>23</sup> Labbadia *et al.*<sup>24</sup> definem o conceito de indicadores:

Vale ressaltar que os indicadores são instrumentos para definir parâmetros e realizar comparações, além de agregar juízo de valor frente ao encontrado e ao ideal estabelecido. Para tanto, é necessário que a fase de coleta e sistematização dos dados seja bem planejada. (2011, p. 1014)

Percebe-se que ao longo do tempo a Enfermagem usa o computador para diversas funções para o seu trabalho que se configura tanto na parte burocrática com uma grande quantidade de registros a serem arquivados, como na assistência fazendo o planejamento contínuo de cuidados ao cliente.

Mais ainda deve-se atentar para que o uso da tecnologia se incorpore cada vez mais na vida profissional pois se mostra ainda de forma inferior em relação a outros países desenvolvidos, por isso se tem relatos de dificuldades no uso do PEP

quando implantado, a pesquisa sobre a satisfação dos profissionais é apontada em um estudo, mas seu desafio é o tempo que foi realizada a implantação do PEP, sendo assim interfere diretamente para sua percepção, considerando no geral a sua maioria indica um nível satisfatório bem elevado.<sup>20,25,26</sup>

A visão não muito positiva que a Enfermagem observa se configura até então aos desafios que devem ser superados, como a falta de treinamento no momento de sua incorporação.<sup>9</sup>

Deve-se dar importância para a incorporação dessa nova temática na vida profissional onde o Enfermeiro trabalha juntamente com sua equipe motivando para que se possa alcançar uma maior qualidade dos serviços prestados ao cliente.<sup>26</sup>

## **6 Considerações finais**

Para a Enfermagem a informatização da assistência se configura como um auxílio no trabalho tanto burocrático como na pesquisa e ensino. Devido a isso a Enfermagem deve encarar a nova concepção de informatização não como um dificultador mais sim como um colaborador na integração do trabalho assistencial.

Além de enfatizar o maior uso da informática nas universidades em sua vida acadêmica para que ele já vivencie seu uso e não tenha maiores dificuldades posteriormente. Entende-se que a queda de publicações sobre o tema é devido sua maior inserção do prontuário eletrônico nas instituições que a tem aderido.

É mencionado que o prontuário eletrônico é um instrumento de informações sobre o paciente que jamais são perdidas pois podem ser consultadas em tempo real, além de subsidiar decisões clínicas sobre o estado de saúde-doença do paciente e também o desenvolvimento de pesquisas na área da saúde.

Acredita-se que este trabalho poderá aumentar as pesquisas na área da Enfermagem demonstrando, que o prontuário eletrônico veio para melhorar todo processo de trabalho da Enfermagem e garantir uma melhor assistência prestada ao cliente.

## **USE OF THE NURSING ELECTRONIC MEDICAL RECORD: A CHALLENGE**

### **Abstract**

The electronic record of the patient is nothing more than a data repository stored in an informatized system of computer. It is presented as a general goal to discuss what is the scientific publications on the subject, thus challenges in the utilization of the electronic record by the Nursing professionals. Specific objectives identify in the utilized articles publication year, Magazine where they were published, Local of publication by region and state. Analyze what the Nursing identifies since the formed concept about the electronic record, subdividing him in advantages and disadvantages of getting the electronic record as an informatized tool in the location that he is incorporated. Know the positive aspects and negatives in relation to the use of electronic record in your administrative work and assistance as Nurse. It is about a systematic revision of literature, of quantitative character and qualitative. Where the lifting succeeded it through a scientific literature been realized in Virtual Health Library data base and the Periodics portal of coordination of improvement of higher level, during the 2015 March period until February 2016, where were utilized 26 articles. It is noticed that the Nursing identifies a lot of advantages in utilize the electronic record but still exists evidences of disadvantages by have a reluctance in not to use informatized systems and increase of labor activities. Concludes that due to this the Nursing must face the new conception of informatization not as a complicator but as a collaborator in the assistance labor integration.

**Key-words:** Nursing. Nursing informatics. Electronic records.

### Referências

- 1 Farias JS, Guimaraes TA, Vargas ER, Albuquerque PHM. Adoção de prontuário eletrônico do paciente em hospitais universitários de Brasil e Espanha: a percepção de profissionais de saúde. Revista de Administração Pública [Internet]. 2011 [acesso em 2015 abr. 11]; 45(5): 1303-326. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v45n5/v45n5a04.pdf>
- 2 Namorato L, Cavalcanti Neto AJ, Guarani FV, Braga PO, Lustosa SAS. A utilização do prontuário eletrônico do paciente por médicos do Hospital Municipal Dr. Munir Rafful: um estudo de caso. Journal Health Informatics [Internet]. 2013 [acesso em 2015 abr. 11]; 5(2): 39-43. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/223/165>
- 3 Godoy JSM, Gonçalves LS, Peres AM, Wolf LDG. O uso do prontuário eletrônico por enfermeiros em Unidades Básicas de Saúde brasileiras. Journal Health Informatics [Internet]. 2012 [acesso em 2015 abr. 11]; 4(1): 3-9. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/146/106>
- 4 Sousa PAF, Dal Sasso GTM, Barra DCC. Contribuições dos registros eletrônicos para a segurança do paciente em terapia intensiva: uma revisão integrativa. Texto contexto enferm. [Internet]. 2012 [acesso em 2015 abr. 11]; 21(4): 971-79. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n4/30.pdf>
- 5 Juliani CMCM, Silva MC, Bueno GH. Avanços da informática em enfermagem no Brasil: revisão integrativa. Journal Health Informatics [Internet]. 2014 [acesso em 2016

fev. 24]; 6(4):161-5. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/322/218>

6 Canêo PK, Rondina JM. Prontuário Eletrônico do Paciente: conhecendo as experiências de sua implantação. *Journal Health Informatics* [Internet]. 2014 [acesso em 2015 abr. 11]; 6(2): 67-71. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/289/197>

7 Lima DFB, Ivo GP, Braga ALS. A informática em enfermagem nos sistemas de informação: Revisão sistemática de literatura. *Revista de pesquisa: cuidado é fundamental (Online)* [Internet]. 2013 [acesso em 2015 abr. 11]; 5(3): 18-26. Disponível em: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1432/pdf\\_808](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1432/pdf_808)

8 Tanabe LP, Kobayashi RM. Perfil, competências e fluência digital dos enfermeiros do programa de aprimoramento profissional. *Revista Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo* [Internet]. 2013 [acesso em 2015 abr. 6]; 47(4): 943-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n4/0080-6234-reeusp-47-4-0943.pdf>

9 Cavalcante RB, Ferreira MN, Silva LTC, Silva PC. Experiências de informatização em enfermagem no Brasil: um estudo bibliográfico. *Journal Health Informatics* [Internet]. 2011 [acesso em 2015 abr. 6]; 3(3): 130-4. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/149/90>

10 Jenal S, Évora YDM. Revisão de literatura: implantação do prontuário eletrônico do paciente. *Journal Health Informatics* [Internet]. 2012 [acesso em 2015 abr. 11]; 4(4): 176-81. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/216/141>

11 Barbon Junior S, Moriguchi SN, Souza AC. Contribuições da interface usuário-computador nos serviços hospitalares. *Journal Health Informatics* [Internet]. 2013 [acesso em 2015 abr. 11]; 5(4): 110-13. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/279/179>

12 Martins C, Lima SM. Vantagens e desvantagens do prontuário eletrônico para instituição de saúde. *Revista de Administração em Saúde* [Internet]. 2015 [acesso em 2016 fev. 24]; 16(63): 61-66. Disponível em: [http://www.cqh.org.br/portal/pag/doc.php?p\\_ndoc=1355](http://www.cqh.org.br/portal/pag/doc.php?p_ndoc=1355)

13 Lima DFB, Braga ALS, Fernandes JL, Brandão ES. Sistema de informação em saúde: concepções e perspectivas dos enfermeiros sobre o prontuário eletrônico do paciente. *Revista de Enfermagem Referência* [Internet]. 2011 [acesso em 2015 abr. 19]; 5(5): 113-19. Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S087402832011000300012&lng=pt](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S087402832011000300012&lng=pt)

14 Patrício CM, Maia MM, Machiavelli JL, Navaes MA. Prontuário eletrônico do paciente no sistema de saúde brasileiro: uma realidade para os médicos? *Scientia Medica* [Internet]. 2011 [acesso em 2015 abr. 11]; 21(3): 121-31. Disponível em: [http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/8723/6722](http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/8723/6722php/scientiamedica/article/view/8723/6722)

15 Grossi LM, Pisa IT, Marin HF. Tecnologia da informação e comunicação na auditoria em enfermagem. *Journal Health Informatics* [Internet]. 2015 [acesso em 2016 fev. 24]; 7(1): 30-4. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/314/227>

16 Gonçalves JPP, Batista LR, Carvalho LM, Oliveira MP, Moreira KS, Leite MTS. Prontuário eletrônico: uma ferramenta que pode contribuir para a integração das redes de atenção à saúde. *Revista Saúde em Debate* [Internet]. 2013 [acesso em 2016 fev. 24]; 37(96): 43-50. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v37n96/06.pdf>

17 Jenal S, Évora YDM. Desafio da implantação do prontuário eletrônico do paciente. *Journal Health Informatics* [Internet]. 2012 [acesso em 2015 abr. 11]; 4(Número Especial- SIENF 2012): 216-19. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/253/151>

18 Silva VCG, Betta CA, Nishio EA, Barsotini CNG, Wainer J. Mensuração do tempo dos registros manual e eletrônico da sistematização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva. *Journal Health Informatics* [Internet]. 2012 [acesso em 2015 abr. 6]; 4(2): 37-42. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/173/112>

19 Correia MJA, Diogo RCS. Avaliação da informatização de UTI por enfermeiros em relação aos cuidados de enfermagem. *Journal Health Informatics* [Internet]. 2012 [acesso em 2016 fev. 24]; 4(Número Especial - SIENF 2012): 195-9. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/251/147>

20 Ribeiro JC, Ruoff AB, Baptista CLBM. Informatização da sistematização da assistência de enfermagem: avanços na gestão do cuidado. *Journal Health Informatics* [Internet]. 2014 [acesso em 2015 abr. 6]; 6(3): 75-80. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/296/199>

21 Teixeira MJC, Soares T, Ferreira A, Pinto J. Os contributos dos sistemas de apoio à tomada de decisão para a prática de enfermagem. *Journal Health Informatics* [Internet]. 2012 [acesso em 2016 fev. 24]; 4(2):59-63. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/187/117>

22 Santos AF, Ferreira JM, Queiroz NR, Magalhães Júnior HM. Estruturação da área de informação em saúde a partir da gerência de recursos informacionais: análise de experiência. *Revista Panam Salud Publica* [Internet]. 2011 [acesso em 2015 abr. 19]; 29(6): 404-15. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v29n6/05.pdf>

23 Pompilio Junior A, Ermetice E. Indicadores de uso do prontuário eletrônico do

paciente. *Journal Health Informatics* [Internet]. 2011 [acesso em 2015 abr. 11]; 3(1) 9-12. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/81/43>

24 Labbadia LL, D'Innocenzo M, Fogliano RRF, Silva GEF, Queiroz RMRM, Carmagnani MIS et al. Sistema informatizado para gerenciamento de indicadores da assistência de enfermagem do hospital São Paulo. *Revista Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo* [Internet]. 2011 [acesso em 2015 abr. 6]; 45(4): 1013-7. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342011000400032&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000400032&lng=en)

25 Gonçalves LS, Castro TC, Fialek SA. Experiência computacional de enfermeiros brasileiros de um Hospital Universitário. *Journal Health Informatics* [Internet]. 2015 [acesso em 2016 fev. 24]; 7(3): 82-7. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/342/237>

26 Fumis RRL, Costa ELV, Martins PS, Pizzo V, Souza IA, Schettino GPP. A equipe da UTI está satisfeita com o prontuário eletrônico do paciente? Um estudo transversal. *Rev. bras. ter. intensiva* [Internet]. 2014 [acesso 2016 fev. 24]; 26( 1 ): 1-6. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-507X2014000100001&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2014000100001&lng=pt).

27 Oliveira RM. Manual para apresentação de trabalhos científicos: tccs, monografias, dissertações e teses. Universidade Presidente Antônio Carlos [Internet]. 2014 [acesso 2015 abr. há mai. 2016]. Disponível em: <http://www.unipac.br/site/bb/guias/Manual%20-%20Normas%20Vancouver%20UNIPAC.pdf>

28 Oliveira RM. Manual de normalização de trabalhos técnico-científicos de acordo com a norma Vancouver para os cursos da área da saúde: citações e referências. Universidade Presidente Antônio Carlos [Internet]. 2014 [acesso 2015 abr. há mai. 2016]. Disponível em: <http://www.unipac.br/site/bb/guias/Manual%20-%20Normas%20Vancouver%20UNIPAC.pdf>